

COMPREENDENDO A VIOLÊNCIA A PARTIR DO OLHAR DA PESSOA IDOSA

Laísia Mendonça de Lima
Esther Fernandes Alves
Tabyta Pereira Ferreira
Danielly Bandeira Lopes
Thatiane Marques Torquato
Emily Nayana Nasmar de Melo
Patrícia Carvalho de Oliveira

PIBIC-EM AÇÕES AFIRMATIVAS
CÂMPUS ÁGUAS LINDAS
patricia.oliveira@ifg.edu.br

Palavras-chave: Violência. Educação em Saúde. Saúde Pública. Enfermagem de Saúde Pública. Pessoa Idosa.

Introdução

A violência pode ser compreendida como um fenômeno sistêmico gerado e gerador de desigualdades estruturais e em relações de poder desiguais (JESUS, HERNANDES, 2019). No campo social da saúde, o estudo do fenômeno da violência é recente, mas foi impulsionado pelo seu importante impacto sobre a saúde individual e coletiva. A falta de conhecimento, interesse e aceitação de que a violência é objeto da saúde, tem dificultado as intervenções de suporte e apoio à comunidade diante dessas situações (MINAYO et. al. 2018). Assim, este projeto propõe compreender as percepções e significados da pessoa idosa sobre o fenômeno violência e a vivência de possíveis eventos violentos.

Metodologia

Pesquisa de base qualitativa tomando como referencial uma aproximação com o método de avaliação participativa rápida (RPA) das necessidades da comunidade. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob protocolo 4.495.115. Os dados foram coletados por entrevistas semiestruturadas, contendo perguntas abertas. As entrevistas foram gravadas e posteriormente transcritas. As coletas foram encerradas por saturação de dados. Os resultados foram analisados por análise de conteúdo, modalidade temática, e foram organizados por categorias e discutidos com base na literatura pertinente.

Resultados e Discussão

Os resultados demonstraram que os idosos vivem em um ambiente complexo, com violência comunitária e violência estrutural. Assim, três categorias emergiram dos dados:

A insegurança pela violência comunitária

“Às vezes você sai de dentro de casa, pede a Deus para voltar. Não sabe nem se volta.” (I6)

A vivência direta ou indireta da violência no contexto social

“eu vi um homem dando um tiro no outro na minha frente né, foi muito horrível, presenciar isso.” (I2)

A violência estrutural no contexto do convívio e acesso aos serviços

[...] “às vezes não tem o remédio, às vezes não tem uns objetos, as coisas para atender o paciente, né? Às vezes até o médico fica com raiva...” (I6)

O envelhecimento da população é um fenômeno atual, e a violência contra a pessoa idosa é uma realidade. A dependência das pessoas idosas e a fragilidade das relações familiares os tornam vulneráveis à violência. Com isso, são imprescindíveis a mobilização social e a elaboração de ações para a construção de uma rede de proteção à pessoa idosa (PARAÍBA, SILVA, 2015).

Conclusões

Nosso estudo demonstrou que os idosos vivenciam o fenômeno da violência na comunidade pesquisada, seja de forma direta ou indireta, e que reconhecem a violência, em especial a violência física, porém demonstraram compreender que a ausência de aparato social também se configura violência. Este público requer um olhar cuidadoso e uma abordagem da saúde e assistência social, no que tange ao reconhecimento precoce e prevenção da violência. É fundamental que os serviços públicos estratégicos estabeleçam redes de proteção ao idoso, garantindo acesso, acolhimento, atendimento humanizado, e resolutivo.

Referências Bibliográficas

- JESUS M, HERNANDES C. Violência generalizada como ameaça à saúde e ao bem-estar: um estudo qualitativo de jovens que vivem em ambientes urbanos no "Triângulo Norte" da América Central. *Int J Environ Res Saúde Pública*, v. 16, n. 18, p. 3465, 2019.
- PARAÍBA, PMFS, MAIA, MCM. Perfil da violência contra a pessoa idosa na cidade do Recife-PE. *Rev. Geriatria e Gerontologia*, v. 18, n. 2, pp. 295-306, 2015.
- MINAYO MCS, SOUZA ER, SILVA MMA, ASSIS SG. Institucionalização do tema da violência no SUS: avanços e desafios. *Ciênc. saúde coletiva [Internet]*, v. 23, n. 6, p. 2007-2016, 2018.